



FÓRUM • P E R M A N E N T E

DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

17ª PLENÁRIA DO FÓRUM PERMANENTE DAS MPEs

Brasília – 04 de agosto de 2010

O FÓRUM PERMANENTE DAS MPEs

- Criado em 1999 (Lei nº 9.841)
- Instituído em 2000 (Lei nº 3.474)

Objetivo

Ser um **espaço de debates e conjugação de esforços** entre o **governo** e o **setor privado** na elaboração de propostas e ações de **políticas públicas orientadas às** microempresas (**ME**) e empresas de pequeno porte (**EPP**).

NOVO EDITAL DE HABILITAÇÃO E ATUALIZAÇÕES CADASTRAIS

Entidades da Iniciativa Privada 81	Até 2009 48	2010 + 33	Crescimento 76 %
Entidades de Governo	47 entidades da esfera governamental		

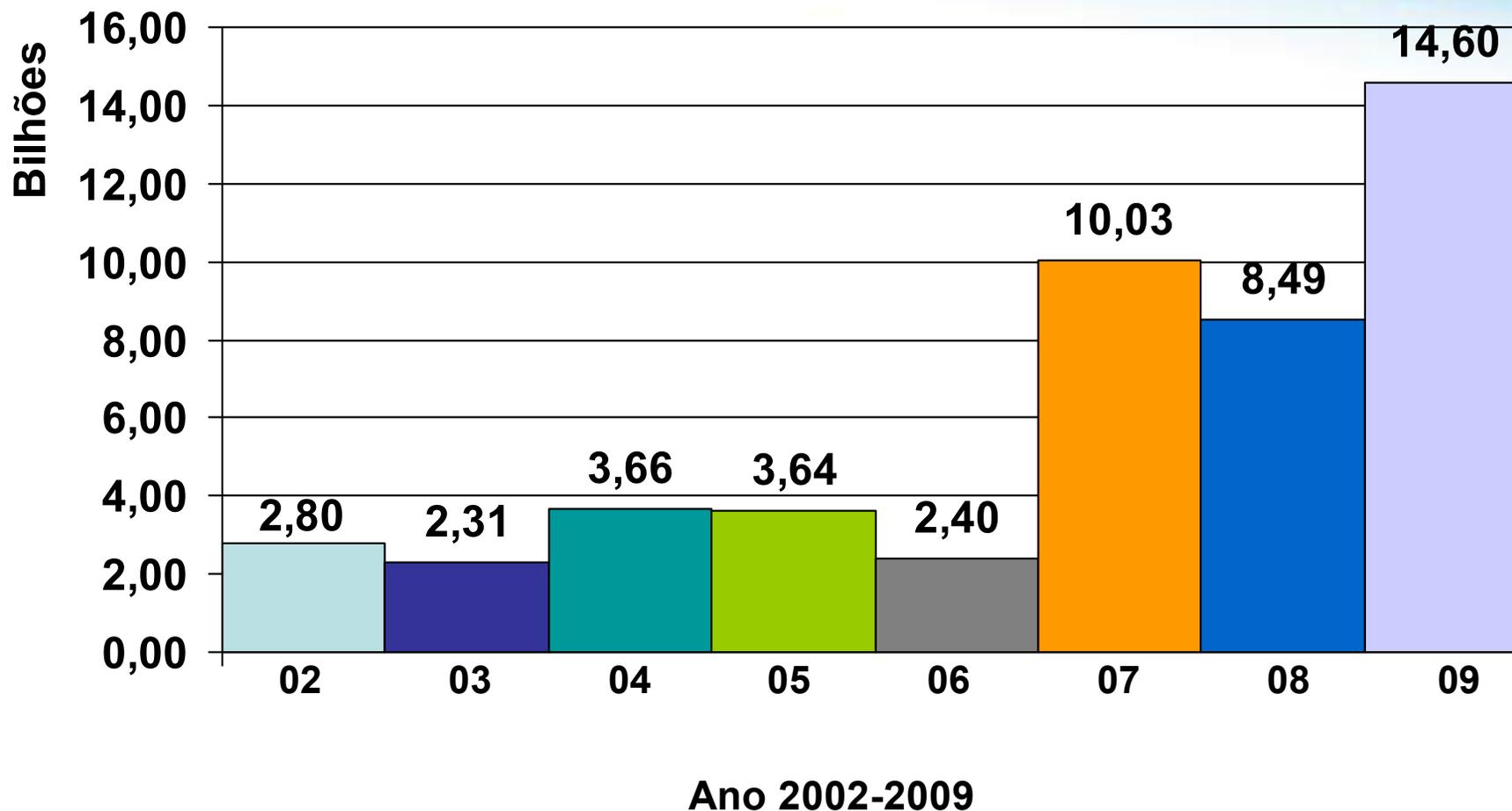
O FÓRUM PERMANENTE DAS MPEs

Em 2009:

- Publicou seu novo Regimento Interno;
- Definiu, para 2010, como ação principal dos 6 Comitês Temáticos, o tema:

“Compras Governamentais”

POR QUE COMPRAS GOVERNAMENTAIS?



Fonte – Ministério do Planejamento

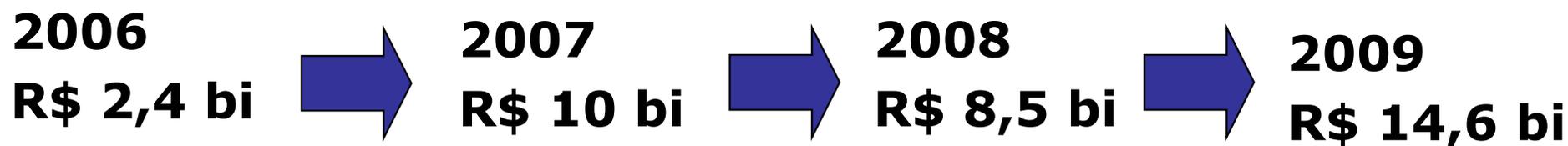
COMPRAS GOVERNAMENTAIS - MPES

Volume Ano 2008	Volume Ano 2009	Variação Percentual
R\$ 8.491.646.461	R\$ 14.603.957,104	71 %

Volume 1ºQ/2009	Volume 1ºQ/2010	Variação Percentual
R\$ 1.661.514.426	R\$ 2.611.428.035	57 %

POR QUE COMPRAS GOVERNAMENTAIS?

Evolução das compras do Governo Federal
Bens e serviços comuns
Participação de ME e EPP



Fonte: Ministério do Planejamento
Corrigidos pelo IPCA dessazonalizado 2009=100

POR QUE COMPRAS GOVERNAMENTAIS?

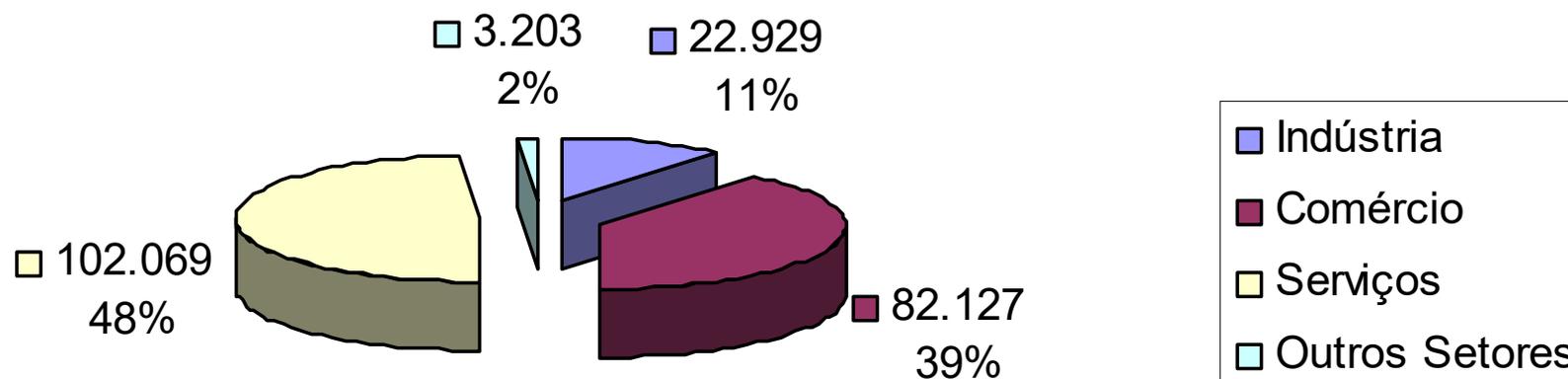
Valor das Aquisições das MPE por Modalidade de Compra - 2009

Modalidade	MPE
Convite	53.807.437,29
Tomada de Preços	476.838.513,04
Concorrência	1.375.372.379,17
Concorrência Internacional	1.165.748,00
Pregão Eletrônico	11.114.512.048,97
Pregão Presencial	820.988.319,92
Dispensa de Licitação	549.033.549,36
Inexigibilidade de Licitação	212.179.108,73
Concurso	60.000,00
Total	14.603.957.104,48

Fonte – Ministério do Planejamento

POR QUE COMPRAS GOVERNAMENTAIS?

NÚMERO DE FORNECEDORES CADASTRADOS SETOR ECONÔMICO - 2009



Fonte – Ministério do Planejamento

RESULTADOS 1º SEMESTRE 2010

Ambiente de Garantias Posição: Junho/2010

FUNDO	Número de Operações Qnt.	Financiamentos Concedidos R\$ Mil	Avais Concedidos R\$ Mil
FAMPE	143.544	4.941.239	3.609.646
FGO	288.349	8.913.751	6.764.813
TOTAL	431.893	13.854.990	10.374.459

- 64 Mil MPEs que não tinham outras operações com a IF no momento da contratação de sua 1ª operação com garantia do FGO.

- Adesões ao FGO: BB, Caixa, Nossa Caixa e BNB

AÇÕES PARA COMPRAS GOVERNAMENTAIS



OUTRAS AÇÕES DO FÓRUM PERMANENTE DAS MPEs

- Adesão de outras instituições financeiras ao FGO e FGI;
- Implementação do CET – Custo Efetivo Total para as MPEs;
- Estatística inédita de exportação de bens e serviços de MPEs;
- Melhoria na fiscalização orientadora às MPEs;
- Simplificação da baixa de empresas inativas;
- Fortalecimento dos Fóruns Regionais;
- Nova Identidade Visual para o Fórum Permanente;
- Atualização da Cartilha de Produtos Financeiros para MPEs;
- Ampliação da implementação da Lei Geral nos Municípios;

IMPLEMENTAÇÃO LEI GERAL

Estados	Municípios	LG - sancionada	%
AC	22	7	31,82%
AL	102	47	46,07%
AM	62	21	33,87%
AP	16	6	37,60%
BA	417	38	9,11%
CE	184	90	48,91%
ES	78	78	100,00%
GO	246	67	27,24%
MA	217	62	28,57%
MG	853	91	10,67%
MS	78	26	33,33%
MT	141	136	96,45%
PA	144	12	8,33%
PB	223	27	12,10%
PE	185	53	28,65%
PI	224	15	6,80%
PR	399	318	79,70%
RJ	92	66	71,74%
RN	167	84	50,53%
RO	52	28	53,85%
RR	15	2	13,33%
RS	496	180	36,29%
SC	293	242	82,59%
SE	75	21	28,00%
SP	645	110	17,05%
TO	139	55	39,57%
TOTAL	5.565	1.882	33,82%

Fonte: Sebrae – 30/07/10

FORTALECIMENTO DOS FÓRUNS REGIONAIS

Instalados	A Instalar
Alagoas - Amapá - Amazonas - Bahia - Distrito Federal - Espírito Santo - Goiás - Maranhão - Mato Grosso - Minas Gerais - Pará - Paraíba - Paraná Pernambuco - Piauí - Rio de Janeiro - Roraima - Santa Catarina - Sergipe - São Paulo (20 fóruns instalados)	Acre - Ceará - Mato Grosso do Sul - Rio Grande do Norte - Rio Grande do Sul - Rondônia - Tocantins. (7 fóruns a instalar)
74%	26%

Novas Perspectivas do Fórum Permanente das MPEs 2011-2014

- Criação de novo Comitê Temático – Compras de Varejo, contemplando a capacitação e qualificação de diversas cadeias de fornecedores (MPEs) de grandes empresas;
- Projeto Copa 2014 – Capacitação e estímulo à inovação das MPEs de bens e serviços a fim de que sejam fornecedoras do evento.

Muito obrigado!

Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte

Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

Esplanada dos Ministérios – Bloco “J”

CEP 70053-900 – Brasília – DF – Brasil

www.mdic.gov.br



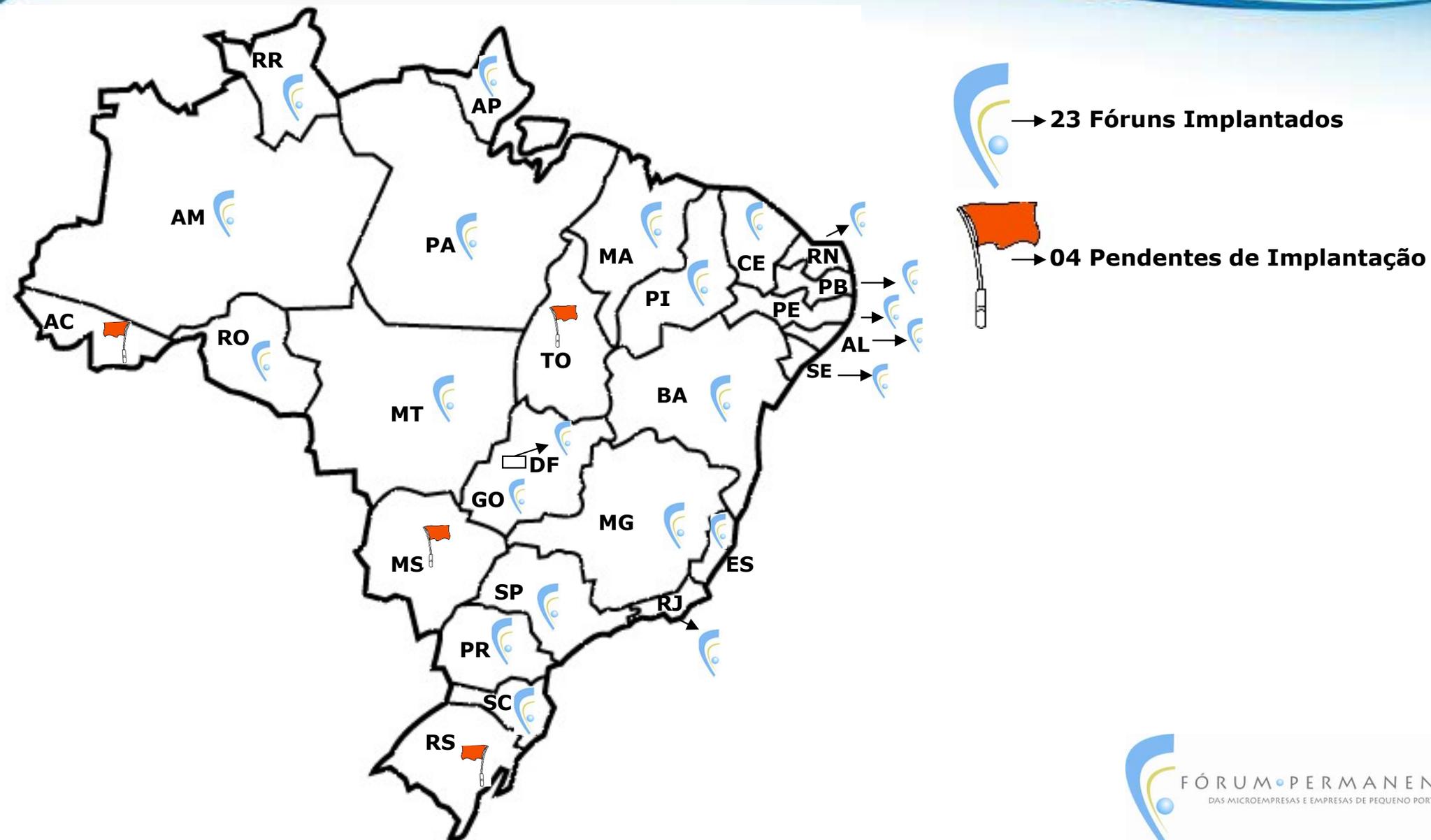
FÓRUM • P E R M A N E N T E

DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

Oficina de Planejamento dos Fóruns Regionais

Brasília – 08 de dezembro de 2010

FÓRUNS REGIONAIS DAS MPE'S



OFICINA DE PLANEJAMENTO - FÓRUNS REGIONAIS

OBJETIVOS

- ✓ Troca de experiências entre representantes dos fóruns regionais
- ✓ Formulação de estratégias que propiciem a implantação e consolidação dos fóruns regionais e municipais

METODOLOGIA

- Formação de grupos de discussão
- Identificação de três aspectos essenciais para o bom funcionamento dos Fóruns
- Tempo de estruturação 90 minutos

METODOLOGIA

- Formação de grupos de discussão com 08 participantes cada
- Escolha de um coordenador e um relator por grupo
- Processamento das questões apresentadas a seguir:

QUAIS AS PRINCIPAIS DIFICULDADES ENCONTRADAS PARA A ATUAÇÃO DOS FÓRUNS REGIONAIS NO SEU ESTADO?

- Tal pergunta foi respondida por todos os grupos durante a dinâmica inicial, que gerou como resultado as seguintes respostas:
 - Necessidade de intensificação da capilarização dos Fóruns Regionais por meio das entidades participantes
 - Necessidade de se criar uma estrutura formal e técnica para todos os Fóruns Regionais
 - Necessidade de definição dos papéis de cada ente que participa dos Fóruns Regionais
 - Necessidade de definição de fonte de financiamento e custeio dos Fóruns Regionais
 - Necessidade de criação de mecanismos de comunicação e publicação de resultados dos Fóruns Regionais

QUAIS OS INSTRUMENTOS NECESSÁRIOS PARA VIABILIZAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO FÓRUM REGIONAL EM RELAÇÃO A GESTÃO, GOVERNANÇA, LEGISLAÇÃO E ATORES?

- Criação de Secretaria Técnica exclusiva com dotação orçamentária específica para manutenção dos Fóruns Regionais
- Elaboração de Planejamento Estratégico com plano de ações e monitoramento e avaliação de resultados
- Exclusão de quaisquer restrições ao debate tributário por parte do Fórum Nacional e Fóruns Regionais

QUAIS AS INSTITUIÇÕES CHAVE E RESPECTIVAS ATRIBUIÇÕES PARA IMPLANTAÇÃO DO FÓRUM REGIONAL EM RELAÇÃO À ESTRUTURAÇÃO, MOBILIZAÇÃO E ARTICULAÇÃO?

- Atores – Governo, Iniciativa privada, por meio das entidades de representação das MPEs, Sebrae, Terceiro Setor e Universidades
- Implantação e Estruturação
 - Governo - formalização do processo, convênios, estrutura operacional e orçamentária, publicação de editais, etc.
 - Sebrae - apoio ao processo de estruturação - UPP
- Mobilização
 - Secretaria Técnica – ações administrativas e de comunicação
 - Coordenadores de Governo e da Iniciativa Privada – convite às instituições relevantes para tratar de temas pontuais

QUAIS AS INSTITUIÇÕES CHAVE E RESPECTIVAS ATRIBUIÇÕES PARA IMPLANTAÇÃO DO FÓRUM REGIONAL EM RELAÇÃO À ESTRUTURAÇÃO E ARTICULAÇÃO?

- Entidades de Representação – participação qualificada nas reuniões ordinárias, extraordinárias e plenárias, levantamento de demandas e apresentação de propostas de melhoria do ambiente de negócios para as MPE
- Governo – participação em reuniões ordinárias extraordinárias, plenárias, em seminários, simpósios. Apresentação de ações, projetos e problemas recorrentes para melhoria do ambiente legal das MPEs. Proposição de políticas públicas em prol das MPEs
- Sebrae – designação de profissionais da entidade para participar dos Comitês Temáticos e apoio nas proposições de políticas públicas
- Articulação
 - Instituições de Governo e da Iniciativa Privada – identificação e interação com atores chave de modo a oferecer materialidade às proposições realizadas

COMO PROMOVER UMA MAIOR INTEGRAÇÃO DOS FÓRUNS REGIONAIS COM AS DIRETRIZES E ATUAÇÃO DO FÓRUM PERMANENTE?

- Inserção do link do Portal do Fórum Permanente (em fase de elaboração) no Portal do Desenvolvimento, bem como da agenda anual de reuniões, dados cadastrais e agenda dos Fóruns Regionais
- Indicação de interlocutor operacional do Fórum Regional para atualização de informações cadastrais, envio de convites, etc.
- Identificação e disseminação de boas práticas, casos de sucesso e metodologias junto aos Fóruns Regionais implantados
- Realização de reuniões semestrais com coordenadores dos Fóruns Regionais - GAT Nacional
- Realização de reuniões itinerantes
- Realização de videoconferência para abordagem de assuntos específicos

COMO SE RELACIONAR COM A VARIAÇÃO DE TEMAS E DE ABRANGÊNCIA DOS FÓRUNS REGIONAIS, FÓRUNS MUNICIPAIS, DENTRE OUTROS?

- Incentivar uma maior representação das entidades nos Comitês Temáticos
- Buscar assessoramento técnico qualificado para realização das ações dos Fóruns Regionais
- Buscar uma maior integração junto aos atores locais em relação a definição de agenda, pauta, projetos prioritários e respectivas competências específicas
- Apoiar a criação e funcionamento dos fóruns municipais, bem como a implementação da Lei Geral Municipal, inclusive por meio de ações itinerantes do Fórum Regional
- Propor a inserção do ensino da cultura empreendedora na grade curricular, via LDB, em todos os níveis da educação

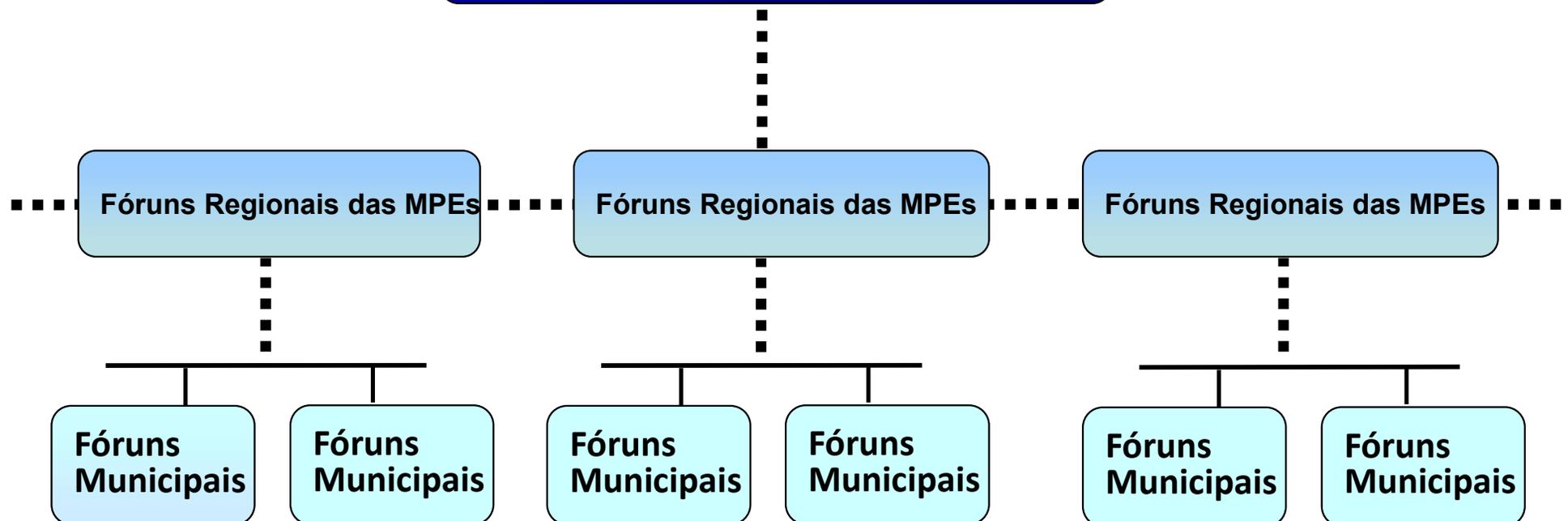
COMO MENSURAR, DAR VISIBILIDADE, MOBILIZAR E PROMOVER MAIOR PARTICIPAÇÃO NOS FÓRUNS REGIONAIS?

- Comunicação
 - Elaboração de Plano de Marketing dos Fóruns Regionais
 - Utilização das estruturas dos atores no processo de comunicação – sites, jornais, informativos, etc.
- Modelos de Avaliação
 - Formular indicadores
 - Acompanhar o índice de participação das entidades nas reuniões ordinárias
 - Acompanhar o grau de satisfação dos participantes das reuniões ordinárias
 - Acompanhar as ações propostas versus ações implementadas

DESAFIO

ALINHAMENTO DO FÓRUMS NAS 3 ESFERAS DE GOVERNO

Fórum Permanentes das M



PARTICIPANTES

Participante	Entidade
Alexandre Aguilar Nunes	AMIC
Alfredo F. Rodrigues Paim	Microempa
Américo Vitor Cicarelli	Sebrae Nacional
Antônio Carlos Henriques	CNI
Antônio Joaquim	Sebrae
Augusto Cardoso	SEDEIS
Augusto Ribeiro de Carvalho Neto	Fiesp
Belchior Gonçalves da Silva	Sebrae MG
Bento José Oliveira	Fecomércio MG
Carlos Augusto Martini	AMIC
Carlos Pintarelli	Ampe Blumenau
Cícero Freire	Femipe PB
Cleide Rodrigues	Sebrae
Dulce Caldas	Sebrae Nacional
Edna Lúcia Gelmini	UFMG
Edvar Dias Campos	Integrar
Ercílio Santinoni	Monampe
Evelyne Tabosa dos Santos	Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Ceará
Fabício Arthur Galupo Magalhães	SLTI/MP
Fernanda Alencar	MDIC
Fernando Gadelha	Sebrae ES
Flávio Luiz Vital	Fiesp
Francisco Derval da Rocha Furtado	Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento de RR
Gilberto Guilherme Boettcher	Fampesc



PARTICIPANTES

Participante	Entidade
Gilmar Barboza	Sebrae Nacional
Hans Schaeffer	Secretaria de Desenvolvimento do Estado de SP
Iesser Anis Lauar	Fecomércio MG
Igor Nazareth	MDIC
Inácio Poltzi	Microempa
Jaime Cappellesso	Prefeitura Municipal de Luiz Eduardo Magalhães
Jaime Herzog	DNRC
Jefferson Ney Amaral	Sebrae MG
João Bosco dos Santos	Fecomércio MG
João Israel Neiva	Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico de MG
Jorge Tadeu de Barros Veneza	Sebrae MS
José Carlos Cardoso	ABIH
Gilmar Barboza	Sebrae Nacional
Hans Schaeffer	Secretaria de Desenvolvimento do Estado de SP
Iesser Anis Lauar	Fecomércio MG
Igor Nazareth	MDIC
Inácio Poltzi	Microempa
Jaime Cappellesso	Prefeitura Municipal de Luiz Eduardo Magalhães
José Tarcísio da Silva	Comicro
Lenna Maria de Carvalho Caribé Cavalcante	Secretaria do Trabalho da BA
Lucas Eduardo de Oliveira	CACB
Luiz Celso Negrão	Consultor
Luiz Humberto Castro	Fopemimpe
Márcia Malvina Alves Cavalcante	Sebrae Nacional

PARTICIPANTES

Participante	Entidade
Márcio Labruna	IBIS
Márcio Monteiro	Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, da Ciência e Tecnologia e do Turismo de Sergipe
Marcos Ribeiro de Azevedo	Sebrae Nacional
Margarida Diel	SCIM
Maria Aparecida Rosa Vital Brasil Bogado	Sebrae Nacional
Mário Dória	SEIM
Mauro da Silva Rondon	Secretaria de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social do ES
Michele D`Ângelo	Central Exportaminas
Orlando Spinetti	CNC
Pedro de Jesus Cerino	Sebrae RR
Raimundo Etevaldo Silva de Sousa	CACB
Reinaldo Danna	MCT
Ricardo Máximo	Secretaria de Indústria e Comércio de Goiás
Robson José de Carvalho Schmidt	Sebrae Nacional
Rodrigo Carrijo	CACB
Ronaldo Costa Fernandes Silveira	Secretaria de Indústria e Comércio de Goiás
Rosângela Simone Della Costa	Prefeitura Municipal de Luiz Eduardo Magalhães
Silmara Sousa Aldrighi	MDIC
Silvania Maria Carvalho de Araújo	Fecomércio MG
Sílvio Abreu Campos	FEcomércio MG
Valdemar Thomsen	Conampi
Valdir Pietrobon	Fenacon
Wainer Hamm	Fecomércio MG
Walda Maria Moura Mattos	Banco da Amazônia

Muito obrigado!

Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte

Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior

